

ESPECIAL MAIO AMARELO



SALVADOR INVESTE EM AÇÕES PARA GARANTIR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

Diversas atividades e projetos buscam tornar o sistema viário da capital mais harmônico

Com o tema "Juntos Salvamos Vidas", a campanha Maio Amarelo, em Salvador, busca mostrar como todos que compõem o trânsito, aliados aos órgãos públicos, podem contribuir para a segurança viária. Além de ações de educação e conscientização, a Prefeitura vem investindo em intervenções que pro-

porcionem um trânsito mais harmônico e seguro. Entre elas estão a criação de novas áreas Zona 30, implementação de cicloviarias, reforço na sinalização horizontal, monitoramento do trânsito e agilidade no atendimento às ocorrências do trânsito, entre outras.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.



Cidadão tem papel fundamental na construção de trânsito seguro

MAIO AMARELO

Campanha inclui diversas ações de conscientização junto à população

Com o tema “Juntos Salvamos Vidas”, a campanha Maio Amarelo, em Salvador, busca mostrar que todos que compõem o trânsito, aliados aos órgãos públicos, podem contribuir para a segurança viária. Neste mês, dedicado a chamar atenção sobre a segurança viária, a Prefeitura, por meio da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), realizou uma extensa programação para sensibilizar ainda mais a população sobre a importância da adoção de condutas responsáveis no trânsito. Mas, as ações também aconteceram durante todo o ano.

O superintendente da Transalvador, Marcus Passos, enfatiza a importância de mostrar para os cidadãos o seu papel fundamental na construção de um trânsito mais humano e seguro. “É preciso respeito e responsabilidade para que possamos ter um trânsito harmônico. Queremos unir forças com todos que possamos conscientizar ainda mais a população”, explicou.



Entre as ações desenvolvidas pelo órgão estiveram a inauguração de novas áreas Zona 30, uma campanha de mídia de massa voltada para os motociclistas, um novo conceito comunicacional para a blitz de alcoolemia, ações educativas para estudantes, cursos e palestras para condutores profissionais.

PLANO

Salvador foi a primeira cidade no Brasil a assinar carta

de compromisso com o Plano Global para a Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2021-2030, da Organização Mundial de Saúde (OMS), cuja meta é prevenir pelo menos 50% das mortes e ferimentos no trânsito até o final do período. A capital baiana vem criando estratégias para atingir esse objetivo. O Plano Global também descreve ações recomendadas pela OMS elaboradas a partir de intervenções com-

provadas e eficazes, bem como as melhores práticas para prevenir acidentes no trânsito. Elas visam tornar as caminhadas, a bicicleta e o uso do transporte público seguros, já que são meios de transporte mais saudáveis e ecológicos.

Desde de 2020, Salvador conta ainda com uma parceria na elaboração de estratégias que garantam um trânsito mais seguro. A Iniciativa Bloomberg de Segu-

rança Viária Global apoia a Prefeitura no fortalecimento de sua política de segurança no trânsito em quatro áreas: dados, desenho urbano, fiscalização e comunicação.

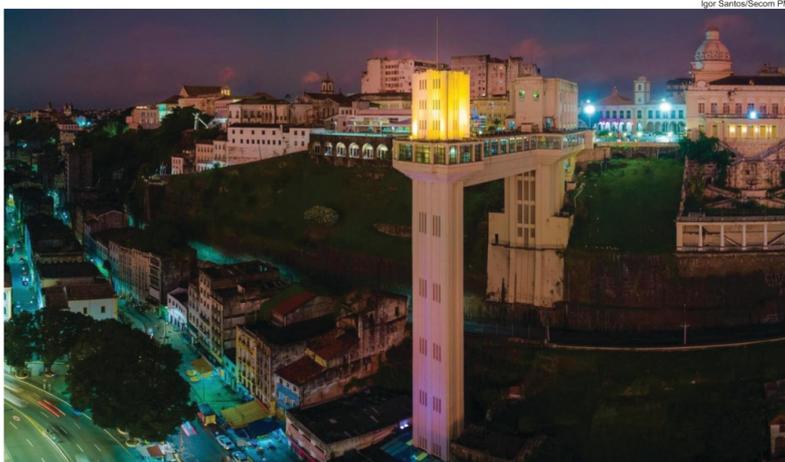
1,05 MILHÃO

É a frota de veículos – incluindo motos e ônibus – que circula na capital baiana, segundo o IBGE

Iluminação especial em diversos pontos

Durante este mês, alguns pontos da cidade foram iluminados com a cor amarela, para lembrar a campanha de conscientização para segurança no trânsito. Quem passar à noite pelo Elevador Lacerda e Farol da Barra, por exemplo, ainda pode ver que os monumentos fazem referência a este mês especial. A mesma ação acontece em alguns viadutos pela cidade.

A ação é realizada pela Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), em parceria com a Diretoria de Iluminação Pública (Dsip), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública



(Semop). “Esta é uma forma de lembrar à população que estamos no mês de conscientização sobre o trânsito seguro. Queremos mostrar para condutores, motociclistas, pedestres e ciclistas que todos podem contribuir para um trânsito mais humano e harmônico”, explica o superintendente da Transalvador, Marcus Passos.

O Elevador Lacerda foi um dos pontos da cidade iluminados com a cor da campanha



Zona 30 proporciona harmonia entre motoristas e pedestres

NOVO CONCEITO Projeto inovador favorece trânsito mais humano, com mais segurança e conforto

Criada na Alemanha e adotada por diversos países e também capitais brasileiras, a Zona 30 tem o objetivo de delimitar áreas urbanas mais seguras, sobretudo para pedestres e ciclistas, com a limitação da velocidade dos carros nas vias a 30km/h. Somente este ano, cinco áreas do tipo já foram entregues: Greenville (Patamares), Rua Henrique Dias (Bonfim), Rua da Bélgica (Comércio), Praça Ana Lúcia Magalhães (Itaigara) e Rótula da Feirinha (Cajazeiras). Outras duas estão sendo implantadas em Alphaville (Paralela) e no Barbalho.

Segundo o superintendente da Transalvador, Marcus Passos, este conceito foi implantado após a requalificação da Barra e do Rio Vermelho, que proporcionou passeios mais largos e mais segurança e conforto para pedestres e ciclistas. “Temos tido muito êxito e mais de

90% da população aprovam, nos bairros onde foram implantadas”, afirmou.

A proposta, segundo Passos, é expandir o projeto para outros bairros. “Não é apenas um conceito inovador de trânsito, que se resume à readequação da velocidade, o que já seria um grande ganho para a segurança viária. Há toda uma requalificação nas sinalizações, em alguns casos, nos desenhos viários. Diante da boa aceitação e dos resultados alcançados, esperamos implantar em outras áreas da cidade”, disse Passos. Ele enfatiza que o projeto favorece um trânsito mais humano e harmônico.

PESQUISA

A primeira Zona 30 de Salvador foi implantada na Baixa do Bonfim, no ano passado. Uma pesquisa liderada pela Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária revelou a redução de 96% dos veículos



excedendo velocidade de 30km/h, na ladeira que leva à Colina Sagrada. Além da readequação da velocidade viária, também é colocada uma sinalização especial, tanto vertical quanto horizontal, além de faixas na cor verde, alertando os condutores de veículos sobre a passagem de pedestres. Em alguns casos, há reforço nas pinturas das vagas de estacionamentos reservadas para ido-

sos e pessoas com deficiência e requalificação de cicloviárias e ciclofaixas.

O trânsito na região da Rótula da Feirinha, em Cajazeiras, passou pelo reordenamento devido ao intenso fluxo de pessoas a pé. O feirante Valdinei dos Santos, 34 anos, morador de Cajazeiras X, aprovou as intervenções. “Importante para evitar acidentes, principalmente envolvendo motociclistas, que

Além da readequação da velocidade viária, também é colocada sinalização especial, tanto vertical quanto horizontal

costumam ser mais imprudentes. Acho que, com essa limitação, é provável que haja menos ocorrências de trânsito por aqui. Então, é bom para o pedestre, para o ciclista, para todo mundo”, afirmou.

Sinalização é reforçada



A sinalização horizontal tem sido reforçada na capital baiana. O trabalho das equipes de sinalização da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) não para, diante do desgaste natural. No ano passado, foram mais de mil metros quadrados de área pintada, além de quase 460 faixas de pedestres e 395 redutores de velocidade requalificados.

Marcus Passos destaca a importância da sinalização, tanto horizontal como vertical, para a organização e segurança no trânsito, além de garantir uma maior fluidez dos veículos nas vias. “O trabalho de reforço na sina-

lização é feito diariamente. Temos as demandas da nossa programação e também da própria comunidade”, informou. A população pode requisitar serviços pelo telefone 156, nas Prefeituras-Bairro e também no aplicativo Noa.

FIQUE LIGADO

A Transalvador apresentou à população um novo conceito e uma marca para a blitz da Lei Seca. Agora, ela passa a se chamar Operação Respeite a Vida. A ideia é mostrar que a ação não coíbe apenas a combinação álcool e direção, mas busca, sobretudo, proteger a vida. A proposta é mudar o enfoque sobre a operação e tratá-la pelo viés da segurança viária.

Readequação da velocidade reduz acidentes e mortes

Salvador conseguiu reduzir em mais de 50% o número de vítimas fatais no trânsito na última década. Foi uma das poucas cidades no mundo a atingir a meta, dentro do compromisso com o Plano Global para a Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2021-2030, da Organização Mundial de Saúde (OMS). Os números resultam das ações desenvolvidas em prol da humanização do trânsito da capital baiana. Salvador saiu de 266 mortes no trânsito em 2011 para 130 vítimas fatais em 2020. Este ano, foram registradas 16 mortes no primeiro trimestre, metade do mesmo período do ano passado.

A readequação de velocidade das vias é uma realidade em todo o mundo, sobretudo nas grandes metrópoles. Assim como Salvador, cidades como Nova York, Bogotá, Londres, Paris e São Paulo estão reduzindo as velocidades máximas, entendendo que essa é uma das formas mais efetivas de evitar acidentes e mortes no trânsito.

“A quantidade de veículos aumentou muito nos últimos anos, e muitas vias não suportam mais a mesma velocidade diante do grande fluxo”, explicou Marcus Passos.

A velocidade inadequada, demasiadamente alta para a via, ou excessiva, são algumas das principais causas de acidentes com gravidade. A Avenida 29 de Março, por exemplo, que tinha velocidade de 70 km/h, foi readequada para 60 km/h no ano passado, o que refletiu na queda no número de acidentes. “A readequação proporciona mais fluidez e menos engarrafamentos. Os motoristas ficam mais atentos com uma velocidade mais perene”, explicou o superintendente.

Para a readequação, a Transalvador desenvolve previamente um estudo do fluxo. Na Avenida Garibaldi, por exemplo, a velocidade média dos carros não passa de 52 km/h. Atualmente, a velocidade permitida é de 70 km/h. Outras quatro vias da cidade estão em fase de estudos.



“A quantidade de veículos aumentou muitos nos últimos anos, e muitas vias não suportam mais a mesma velocidade diante do grande fluxo”.

Marcus Passos
Superintendente da Transalvador

Programa foca educação para o trânsito

ORIENTAÇÃO Ações educativas acontecem nas escolas das redes pública e privada, além de organizações sociais e empresas

Através do programa Cidadão no Trânsito, a Transalvador vai até escolas das redes pública e privada, além de organizações da sociedade civil, para promover orientação à garotada. Somente este ano, as ações educativas já passaram por 42 unidades escolares, beneficiando mais de 2,7 mil estudantes.

Segundo a gerente de Educação de Trânsito da Transalvador, Mirian Bastos, o programa, que atende estudantes do 1º ao 9º ano, do Ensino Fundamental, é dividido em três eixos. O primeiro é o das ações operacionais, com materiais educativos, bone-

cos em forma de agentes de trânsito, vídeos promocionais e programas de rádio.

O segundo eixo é o de promoção de eventos, como o concurso de desenhos infantis, chancelado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Unesco, bem como o projeto Embaixadores do Trânsito, que possibilita a visita de crianças à sede da Transalvador. O terceiro eixo inclui um ciclo de palestras lúdico-pedagógicas dentro das escolas, com uma abordagem interativa e personalizada, de acordo com os perfis da turma e da área escolar. Ao todo, 10 servidores atuam como palestrantes.

A proposta é orientar crianças e pais sobre as regras vigentes no trânsito, como o modo correto de atravessar a rua, o uso do cinto de segurança e da cadeirinha, e a contratação adequada do transporte escolar, que deve ser feita exclusivamente por condutores e veículos credenciados.

Aluna do Centro Educa-



Palestra do programa Cidadão no Trânsito no Centro Educacional Duas Amigas (Ceda), em Pernambuco

cional Duas Amigas (Ceda), em Pernambuco, a pequena Laura Ramos, de 9 anos, disse que a palestra ajudou a obter muitos conhecimentos. "Aprendi que não podemos atravessar a rua fora da faixa, porque é muito arris-

cado. Além disso, eu gosto muito de andar de bicicleta e não sabia que precisava usar o capacete. Quero ensinar tudo que aprendi para minha família", afirmou.

Segundo Mirian Bastos, qualquer escola, pública ou privada, ou empresa pode solicitar as palestras gratuitas voltadas à educação para o trânsito e condução sem as requisições podem ser feitas pelo número (71)

3202.9163 ou pelo e-mail gutedu@salvador.ba.gov.br.

EMPRESAS

Empresas também podem entrar em contato com a Gerência de Educação para o Trânsito (Gedut) e agendar uma palestra. Por meio do projeto Cidadão no Trânsito, também são realizadas palestras de práticas responsáveis voltadas a motoristas e demais profissionais.

2.739

Foi o número de estudantes das redes pública e privada de Salvador que já participaram, este ano, do programa Cidadão no Trânsito

Pedestres também têm responsabilidades

Uma das ações da Prefeitura, através da Transalvador, visa também sensibilizar os pedestres para a cidadania ativa, o que inclui direitos e também deveres. Mesmo sendo a parte mais vulnerável, conforme estabelece o Código de Trânsito Brasileiro, o cidadão que circula a pé também tem responsabilidades, assim como ciclistas, motoristas e o motociclistas.

Somente nos três primeiros meses deste ano, 96 pessoas foram vítimas de atropelamento em Salvador, dos quais seis morreram. Os números, no entanto, registraram queda em relação ao mesmo período de 2021, quando foram registradas 127 vítimas de atropelamento, sendo 13 mortes.

"Através da cidadania ativa, o pedestre tem consciência dos seus deveres, como atravessar na faixa e nas passarelas. Ele também tem que levar em conta que precisa ver e ser visto, ou seja, ser um bom observador no trânsito. É preciso se proteger e proteger o outro", afirmou a gerente de Educação



de Trânsito da Transalvador, Mirian Bastos. Ela lembra que um veículo precisa de tempo para frenagem, e em vias como a Avenida Bonocô, por exemplo, o risco para alguém que se aventura a ultrapassar em meio ao trânsito é grande. "Em outras avenidas, como a Vasco da Gama, mesmo com todas as ferramentas de segurança, como faixas, sinalizadas e passarelas, sempre encontramos pessoas atravessando

em meio aos veículos", citou. Uma pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), em 2017, apontou que cerca de 30% da população de Salvador, ou cerca de um milhão, andam a pé na cidade. "Este número vem aumentando, e a Transalvador tem se preparado para esta questão. Por isso estamos implantando a Zona 30 e preparando a malha viária para, cada vez mais, proteger este pedestre", declarou.

O cidadão que circula a pé também tem várias responsabilidades no trânsito, assim como ciclistas, motoristas e o motociclistas

DEVERES DOS PEDESTRES

- Atravessar sempre na faixa de pedestres e passarelas;
- Não ultrapassar a faixa quando o semáforo estiver verde ou amarelo para os veículos;
- Olhar para os dois lados antes de atravessar uma via;
- Aguardar a passagem do veículo ou que ele pare, em faixas sem sinalização;
- Atravessar sempre em linha reta, pisando firme sem correr;
- Olhar atentamente para os lados ao descer de um carro ou ônibus e esperar sempre que o veículo saia para então atravessar a via.

Central de monitoramento conta com 400 câmeras espalhadas pela cidade

NOA Transalvador utiliza tecnologia de ponta para dar mais agilidade ao trânsito da capital

O Núcleo de Operação Assistida (Noa), que é a central de videomonitoramento da Transalvador, trouxe mais agilidade no atendimento às ocorrências do trânsito, reduzindo o tempo de resposta. Cerca de 400 câmeras espalhadas por vias da cidade possibilitam, por meio dos monitores, a identificação de congestionamentos, obstáculos e pontos críticos. Ao avaliar a situação, o órgão envia equipes ao local para intervir e garantir fluidez.

De acordo com o coordenador do Noa, José Raimundo Freitas, a gestão do núcleo acontece com empenho de 37 colaboradores, incluindo agentes, estagiários e técnicos em TI. “No aspecto geral, podemos afirmar que houve uma significativa redução no tempo de resposta às demandas da população e na detecção de problemas que interferem na fluidez e

segurança viária. Os agentes em campo passaram a contar com informações mais precisas para tomada de decisões assertivas com a brevidade devida”, informou.

Na sala, os colaboradores se revezam 24h por dia e ficam atentos às imagens das câmeras espalhadas pelas vias. O núcleo, criado há seis anos, possibilita o registro e mensuração, com cruzamento de dados, de todas as ocorrências de trânsito como acidentes e infrações, produzindo gráficos, painéis e indicadores, construindo cenários e expectativas que subsidiam o planejamento da Transalvador. Ele seleciona os pontos da cidade em que as ações são mais necessárias. A cidade foi dividida em áreas, e cada uma delas conta com equipe com supervisor, operadores e apoio administrativo.

Conduas irregulares tam-



A central da Transalvador verifica o trânsito de toda a cidade através do videomonitoramento

bém são registradas. Segundo Freitas, somente nos quatro primeiros meses deste ano, foram registrados 21.927 flagrantes com autuações.

Acidentes com motos preocupam

O crescimento acelerado da frota de motocicletas tem gerado um alto número de acidentes na capital baiana envolvendo motociclistas. Somente nos três primeiros meses deste ano, foram 437 ocorrências, com seis mortes. Excesso de velocidade e condutas imprudentes e negligentes são as principais causas de acidentes envolvendo esses condutores, segundo a Transalvador.

De acordo com a gerente de Educação para o Trânsito do órgão, Mirian Bastos, mesmo com a redução registrada dos acidentes com motos, os números ainda são preocupantes. Os números do primeiro trimestre deste ano são cerca de 8% menores. Já o número de mortes, que ano passado chegou a 14 no período, caiu 57%.

Com o objetivo de conscientizar os motociclistas para os riscos, sobretudo da alta velocidade, a Transal-

vador, em parceria com a Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária, lançou mais uma campanha educativa, em diversos veículos de comunicação. Segundo Mirian Bastos, dentro do projeto Vivo na Moto, a Transalvador promove diversas ações voltadas aos motociclistas, como distribuição de materiais educativos, rodas de bate papo e troca de experiências, buscando sensibilizar os condutores sobre a importância da ação de comportamentos adequados e respeito às regras de trânsito como formas de promoção da segurança viária.

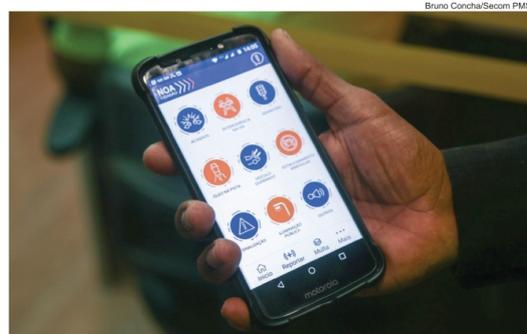
Além de palestras em organizações, sobretudo em empresas que utilizam muitas motocicletas, a Transalvador promove um Curso de Segurança Viária para mototaxistas e motofretistas. A próxima edição está prevista para o mês de setembro.

Aplicativo possibilita solicitações do cidadão

A Transalvador também criou o chamado Noa Cidadão, que possibilita a participação direta da população com a autarquia por meio de um aplicativo instalado no smartphone, que envia solicitações e ocorrências. As demandas também são visualizadas através de monitores, na central de monitoramento, e são separadas por prioridades de atendimento, sendo resolvidas com maior brevidade aquelas consideradas mais graves, como acidentes.

Através da ferramenta, os cidadãos podem registrar acidentes, automóveis quebrados, congestionamentos, óleo na pista, buracos, além de solicitar serviços como reparo de semáforos com defeito e reparos na via. O Noa Cidadão ainda permite receber, em tempo real, informações sobre situações que estejam causando grande impacto no trânsito. Também é possível cadastrar um ou mais veículos para receber alertas de notificações, além de consultar a segunda via de autos de infração.

Para instalar o Noa Cidadão no seu celular, basta ir na loja de aplicativos dos sistemas Android ou iOS e procurar por “NOA Cidadão” ou acessar o link: <http://noacidadao.com.br/>. O aplicativo dispõe



de uma interface intuitiva, para estimular e facilitar seu uso. O usuário tem que se cadastrar, fornecendo dados básicos, como nome completo, endereço, e-mail e senha.

O cidadão pode enviar, através do aplicativo, solicitações e informações de ocorrências nas vias da cidade

SERVIÇOS REQUISITADOS PELO NOA CIDADÃO

- Acidente com vítima
- Acidente sem vítima com veículo imobilizado
- Acidente sem vítima e sem veículo imobilizado
- Agente de Trânsito - Má conduta
- Animal na via com interferência no trânsito
- Buracos na via com interferência no trânsito
- Caminhão quebrado na via
- Carga e descarga irregular
- Congestionamento
- Estacionamento em frente a portão de garagem
- Estacionamento irregular
- Estacionamento zona azul
- Estacionamento zona verde
- Manifestação - interdição na via
- Obstáculo na via com interferência no trânsito
- Óleo na pista
- Ônibus quebrado na via
- Sem sinalização de trânsito
- Semáforo com defeito
- Sinalização de trânsito com problema
- Veículo abandonado com infração ao CTB
- Veículo quebrado na via



Prefeitura busca conscientizar os motociclistas para os riscos, sobretudo da alta velocidade

Cresce número de usuários nos 300 km de ciclovias de Salvador

BIKE Mais de 76% da população possui a pretensão de utilizar mais o modal

Com uma rede cicloviária que já chega a 300 km, Salvador vem investindo no incentivo ao uso da bicicleta. Além da melhoria da infraestrutura urbana para circulação, a iniciativa contempla a implantação de bicicletários e bicicletas compartilhadas, além de ações de educação para os cidadãos.

Uma pesquisa divulgada pelo Movimento Salvador Vai de Bike (MSVB), no início deste ano, mostrou que 61% dos entrevistados passaram a pedalar mais em Salvador e 76% possuem a pretensão de utilizar mais o modal em 2022. Ainda segundo o levantamento, realizado pela Tembici – empresa operadora do Sistema Bike Salvador –, 40% dos soteropolitanos acreditam que este ano as bikes serão o meio de trans-

porte mais utilizado.

Mudanças na rotina, alterações climáticas, alta dos combustíveis, importância de investir na qualidade de vida, além de diversos fatores de espaço público – como congestionamento –, são motivos que têm levado as pessoas a repensarem os próprios hábitos e gastos mensais, sendo o transporte um custo relevante nesta composição.

“Todos os avanços que a cidade tem feito ao longo dos últimos anos quanto ao uso da bicicleta a posicionam como uma referência nacional, com mais de 300 km de ciclovias e ciclofaixas construídas e de cadastros no sistema de bike compartilhada”, informou Isaac Edington, presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur) e idealizador do MSVB.



BIKE SALVADOR

Projeto implementado na cidade há oito anos, com patrocínio do Itaú, o Bike Salvador cresceu 82% no número de usuários somente no ano passado. Já a quantidade de viagens registradas teve um incremento de 100%. O sistema dispõe de 400 bikes, em 50 estações distribuídas pela cidade, e que funcionam 24 horas por dia, sete dias da semana. Desde o início do projeto, já são mais de usuá-

Projeto implementado na cidade há oito anos, o Bike Salvador cresceu 82% somente no ano passado

rios cadastrados. O pacote de locação é de R\$ 15, por até 45 minutos de segunda a sexta-feira e 90 minutos nos finais de semana, e de R\$ 20, para 60 minutos e 120 minutos respectivamente, com aquisição através do site <https://bikeita.com.br/salvador/>.

387.703

É o número de usuários cadastrados no Bike Salvador, incluindo moradores e turistas

CURTAS

BIKE COMUNIDADE

O projeto Bike Comunidade, criado pelo Movimento Salvador Vai de Bike (MSVB), ganhou a sexta unidade, no Santo Antônio Além do Carmo. Para utilizar as bicicletas compartilhadas, de forma gratuita, os moradores precisam fazer um cadastro pessoal em local parceiro. No bairro do Santo Antônio, fica na Casa La Frida, que conta com dez bicicletas convencionais e uma cargueira, que suporta até 120 quilos. O Bike Comunidade conta com sedes também em Vila Matos/Rio Vermelho, Stella Maris/Praia do Flamengo, Massaranduba, São Caetano/Camurípe e Cajazeiras.

ENTREGADORES

Os ciclistas que utilizam a bicicleta como meio de trabalho foram protagonistas de um evento inédito organizado pela Transalvador, juntamente com os órgãos do Programa Vida no Trânsito (PVT). O “Encontro Municipal sobre Segurança Viária: Ciclistas entregadores em perspectiva” aconteceu na última quarta-feira (25), no auditório da Associação Bahiana de Medicina de Tráfego (Abramet-BA), em Ondina, e possibilitou uma troca de experiências com representantes de diversos órgãos e entidades e também com a própria sociedade para a elaboração de propostas para a promoção da segurança viária desses trabalhadores.

Consciência desde criança

O circuito infantil de bike atraiu a garotada, no último dia 15, com brincadeiras e atividades educativas sobre trânsito. A ação da Prefeitura, através da Transalvador, fez parte da programação da campanha Maio Amarelo e aconteceu no Farol da Barra.

As crianças circularam com as bikes por lombadas, parando em semáforos, tentando desvendar o significado das placas e obedecendo ao agente de trânsito. Além do circuito, puderam participar de brincadeiras, apreço a plaquinhas educativas em suas bikes e fazer desenhos acerca do tema trânsito. “A população teve uma ótima aceitação e entendeu a importância de promover a educação para o trânsito dessa forma lúdica. Prova disso foi a quantidade de pais e crianças nos pedindo para fazer esse evento com frequência”, afirmou o superintendente da Transalvador, Marcus Passos.



Durante o evento, as crianças não só aprenderam, mas deram bons exemplos sobre como exercer seus direitos e deveres nas vias. “Noção de orientação e espaço, respei-

to ao outro, resiliência. As crianças nos mostram que é possível conviver harmoniosamente no trânsito”, disse a gerente de Educação para o Trânsito, Mirian Bastos.

As crianças não só aprenderam, mas deram bons exemplos sobre como exercer seus direitos e deveres nas vias